



Revista Perspectivas Online: Humanas e Sociais Aplicadas
Anais do VII Congresso Internacional do Conhecimento Científico
VI Seminário P&D PROVIC/PIBIC
Vol. 11, nº 32, Suplemento, 2021

O Uso das tecnologias digitais como ferramenta pedagógica para estudantes com deficiências visual

Ana Luiza de Castro Barreto¹, Gabrielle Silva de Araújo¹, Maria Eduarda Ribeiro Galdino¹,
Rayça Gomes Batista¹, Ana Raquel de Souza Pourbaix Diniz², Teresa Claudina de Oliveira
Cunha³

(1) Alunas voluntárias de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Pedagogia; (2) Pesquisador Colaborador - Laboratório de Formação de Professor – NUPED/ISECENSA; (3) Pesquisadora Orientadora - Laboratório de Formação de Professor – NUPED/ISECENSA – Curso de Pedagogia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Esse estudo apresenta como questão-problema se o uso do audiolivro proporcionará a pessoa com deficiência visual a condição para aderir, apropriar-se, fazer uso individual e coletivo das novas tecnologias, dessas criações humanas que representam a possibilidade de domínio cada vez mais crescente de informações jamais imaginadas e das novas formas de utilização. Dentro desse contexto, a pesquisa apresenta os seguintes objetivos: analisar a importância do audiolivro como ferramenta pedagógica, mediador das aulas de leitura para estudantes com deficiência visual; analisar se as tecnologias digitais podem ser utilizadas como apoio ao processo de ensino e aprendizagem. Quanto a abordagem do problema, a pesquisa tem um enfoque qualitativo. Para a coleta de dados utilizou-se de entrevistas e questionários *online* enviados por WhatsApp. A população e amostra da pesquisa compreendeu 13 (treze) sujeitos. Para a realização das entrevistas utilizou-se de recursos tecnológicos diversos: google meet; WhatsApp e celular (ligação telefônica). Em função da pandemia – Covid 19 e do inevitável isolamento social, a tecnologia digital foi a melhor opção para a realização da pesquisa. As entrevistas realizadas foram transcritas por meio dos aplicativos *Transcriber for Whatsapp* e *Call Recorder*. O estudo revela que as tecnologias digitais podem e devem ser utilizadas como apoio ao processo de ensinar e aprender aos estudantes com deficiência visual. Que o audiolivro representa mais uma alternativa de leitura, um complemento, um apoio, com atrativos próprios, beneficiando pessoas com ou sem deficiência. A partir das representações sociais extraídas das falas dos sujeitos da pesquisa foi possível perceber que as tecnologias assistivas precisam caminhar junto com o sistema Braille, denominado como uma tecnologia alfabetizadora, método que permite ao deficiente visual ler e escrever sem intermediação, ou seja, a pessoa tem contato direto com o texto.

Palavras-chave: tecnologia assistiva; redes sociais; deficiência visual.

Apoio: ISECENSA.